

Cariniana Casar.

Fernanda Silveira Catenacci

Universidade de Brasília; fer_catenacci@hotmail.com

Michel Ribeiro

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mribeirobio@gmail.com

Nathan P. Smith

nathansmit@gmail.com

Nicolli B. Cabello de Almeida

Universidade Federal de São Carlos; nicollibruna@icloud.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cariniana*, *Cariniana domestica*, *Cariniana estrellensis*, *Cariniana ianeirensis*, *Cariniana legalis*, *Cariniana micrantha*, *Cariniana parvifolia*, *Cariniana penduliflora*, *Cariniana rubra*.

COMO CITAR

Catenacci, F.S., Ribeiro, M., Smith, N.P., Cabello, N. B. 2020. *Cariniana* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8540>.

Tem como sinônimo

Amphoricarpus Spruce ex Miers

DESCRIÇÃO

Árvores predominantemente de dossel ou emergentes. Casca geralmente fissurada, casca interna geralmente avermelhada. Folhas decíduas, glabras ou pubescentes, tricomas simples, nervação broquidódroma, nervuras terciárias percurrentes, com domácias nas axilas das nervuras secundárias da maioria das espécies. Inflorescências terminais, axilares, em racemos ou panículas com até duas ordens de ramificação; geralmente pubescentes, bráctea e bractéolas caducas. Flores pequenas (<2,5 cm diâm.), pediceladas ou subsésseis; sépalas 6, concrescidas na base, não carenadas; pétalas 6, membranáceas, com o ápice plano; androceu obliquamente zigomorfo, membranáceo, estames com filetes filiformes, anteras rimosas; ovário 3-locular, muitos óvulos por lóculo. Pixídios cilíndricos, obcônicos ou piriformis, cálice não persistente; opérculo com columela. Sementes com ala unilateral, semicircular em seção transversal; cotilédones foliáceos.

COMENTÁRIO

São encontradas em florestas não-inundáveis de baixa altitude no Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia. Todas as espécies ocorrem no Brasil, exceto de *Cariniana pyriformis* Miers.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com base revolutas. Flores com estilete oblíquo.
2. Casca interna vermelha. Folhas com margem serrada a serrilhada e ápice obtuso, curto ou longo-acuminado. Flores com 1–1,2 cm de diâmetro. *C. legalis*
- 2'. Casca interna laranja-avermelhada. Folhas com margem crenulada e ápice agudo. Flores com 0,7–0,9 cm de diâmetro.....*C. parvifolia*
- 1'. Folhas com base não revolutas. Flores com estilete ereto.
3. Flores com pétalas brancas, cremes a amarelo-pálidas. Frutos cilíndricos ou piriformes, pericarpo liso4
4. Casca lisa, casca interna marrom-clara. Folhas com margem serrada a serrilhada, domáceas ausentes. Inflorescências glabras..... *C. ianeirensis*
- 4'. Casca fissurada, casca interna vermelha. Folhas com margem crenulada, domáceas presentes. Inflorescências pubérrulas ou pubescentes.....5
5. Folhas com pecíolos longos (5–)7–13 mm compr. Inflorescências pubérrulas, axilares. Pixídios cilíndricos, abertura opercular muricada.... *C. estrellensis*
- 5'. Folhas com pecíolos curtos 2–5 mm compr. Inflorescências pubescentes, terminais. Pixídios piriformes, abertura opercular não muricada...*C. micrantha*
- 3'. Flores com pétalas vermelho-alaranjadas. Frutos obcônicos (desconhecidos para *C. penduliflora*), pericarpo costado.....6
6. Árvores de sub-bosque < 20 m de altura.
7. Inflorescência em panículas eretas. Plantas de florestas ciliares do Cerrado.....*C. rubra*
- 7'. Inflorescência em panículas pêndulas. Plantas de florestas não inundáveis da Amazônia.....*C. penduliflora*
- 6'. Árvores de dossel a emergentes > 25 m de altura.....*C. domestica*

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 218 (1979)

Cariniana domestica (Mart.) Miers

Tem como sinônimo

basônimo *Couratari domestica* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s); **casca interna(s)** avermelhada. **Folha:** **margem(ns)** crenulada(s); **base** não revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** presente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em panícula(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** vermelho com laranja; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** ereto(s). **Fruto:** **forma** obcônico(s); **superfície(s) do pericarpo** costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** não muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de dossel ou emergente; folhas com margem crenulada e presença de domáceas; flores com pétalas vermelho alaranjadas; pixídios obcônicos e com pericarpo costado. Espécie encontrada nas florestas de terra-firme da Amazônia.

COMENTÁRIO

Espécie encontrada predominantemente nas florestas da Amazônia presentes no Brasil, Bolívia e Peru.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10285, NY

G.T. Prance, 7967, NY

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 224 (1979)

Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze

Tem como sinônimo

basiônimo *Couratari estrellensis* Raddi

heterotípico *Cariniana excelsa* var. *puberula* Chodat & Hassl.

heterotípico *Cariniana excelsa* Casar.

heterotípico *Couratari glaziovii* Taub. ex Glaz.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurada(s); **casca interna(s)** avermelhada. **Folha:** **margem(ns)** crenulada(s); **base** não revoluto(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** presente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em racemo(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** branca; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** ereto(s). **Fruto:** **forma** cilíndrico(s); **superfície(s) do pericarpo** não costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de dossel ou emergente; folhas com margem crenuladas; inflorescência em racemos; pixídios cilíndricos com abertura opercular muricada.

COMENTÁRIO

Apresenta distribuição disjunta entre a Amazônia e a Floresta Atlântica. Nessa última, é a espécie que consegue habitar as regiões de maior altitude e latitude.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 7294, RB

A. Macedo, 1251, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze



Figura 2: *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze



Figura 3: *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze



Figura 4: *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 242 (1979)

Cariniana ianeirensis R.Knuth

DESCRIÇÃO

Caulo: casca lisa(s) com estria(s) longitudinal(ais); **casca interna(s)** castanho clara. **Folha:** **margem(ns)** serreada(s) a(s) serrilhada(s); **base** não revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **indumento** glabra(s); **inflorescência(s)** em racemo(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** branca; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** ereto(s). **Fruto:** **forma** cilíndrico(s); **superfície(s) do pericarpo** não costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** não muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de sub-bosque ou de dossel; folhas com base geralmente cuneada, margem serreada a serrilhada; flores grandes 1–2 cm diâmetro; pixídios cilíndricos com numerosas lenticelas largas.

COMENTÁRIO

Espécie encontrada no Brasil (Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Mato Grosso) e na Bolívia.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13883, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cariniana ianeirensis* R.Knuth



Figura 2: *Cariniana ianeirensis* R.Knuth



Figura 3: *Cariniana ianeirensis* R.Knuth



Figura 4: *Cariniana ianeirensis* R.Knuth

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 241 (1979)

Cariniana legalis (Mart.) Kuntze

Tem como sinônimo

basiônimo *Couratari legalis* Mart.

heterotípico *Cariniana brasiliensis* Casar.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurada(s); **casca interna(s)** avermelhada. **Folha:** **margem(ns)** serreada(s) a(s) serrilhada(s); **base** revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em panícula(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** branca a(s) creme; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** oblíquo(s). **Fruto:** **forma** cilíndrico(s); **superfície(s) do pericarpo** não costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** não muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de dossel ou emergente; folhas com base revoluta e margem serrilhada, inflorescência em panículas; pixídios cilíndricos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 136139, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze



Figura 2: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze



Figura 3: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze



Figura 4: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 239 (1979)

Cariniana micrantha Ducke

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurada(s); **casca interna(s)** avermelhada. **Folha:** **margem(ns)** crenulada(s); **base** não revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** presente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em panícula(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** branca a(s) creme; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** ereto(s). **Fruto:** **forma** piriforme(s); **superfície(s) do pericarpo** não costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** não muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de dossel ou emergentes; com sapopemas; margem crenulada; inflorescência em panículas; flores creme; pixídios piriformes, muito lenhosos, de pericarpo espesso (ca. 2 cm espess.) e coloração marrom-avermelhada.

COMENTÁRIO

É uma das maiores espécies de Lecythidaceae (chega até 65 metros de altura), e é encontrada nas florestas não inundadas da região amazônica da Bolívia, Peru e Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1797, RB

A. Ducke, s.n., RB, **Typus**

Glocimar Pereira-Silva, 16133, CEN (CEN00081924), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cariniana micrantha* Ducke

BIBLIOGRAFIA

- Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 237 (1979)
Mori, S.A. & Lepsch-Cunha, N. Mem. New York Bot. Gard. 75: 22 (1995)

Cariniana parvifolia S.A.Mori, Prance & Menandro

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurada(s); **casca interna(s)** laranja avermelhada. **Folha:** **margem(ns)** crenulada(s); **base** revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em panícula(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** branca a(s) creme; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** oblíquo(s). **Fruto:** **forma** cilíndrico(s); **superfície(s) do pericarpo** não costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** não muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de dossel ou emergentes; folhas com base revoluta, margem crenulada; inflorescência em panículas; pixídios cilíndricos.

COMENTÁRIO

Espécie encontrada nos remanescentes de Floresta Atlântica próximos à costa no norte do Espírito Santo ao sul da Bahia.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 1437, CVRD

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cariniana parvifolia* S.A.Mori, Prance & Menandro



Figura 2: *Cariniana parvifolia* S.A.Mori, Prance & Menandro



Figura 3: *Cariniana parvifolia* S.A.Mori, Prance & Menandro



Figura 4: *Cariniana parvifolia* S.A.Mori, Prance & Menandro

Cariniana penduliflora Prance

DESCRIÇÃO

Caule: casca desconhecida(s); **casca interna(s)** desconhecida(s). **Folha:** **margem(ns)** crenulada(s); **base** não revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** presente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em panícula(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** vermelho com laranja; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** ereto(s). **Fruto:** **forma** desconhecido(s); **superfície(s) do pericarpo** desconhecido(s); **anel/anéis do opérculo(s)** desconhecido(s). **Semente:** **ala(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta (12 m); folha com margem crenulada; inflorescência em panículas pêndulas.

COMENTÁRIO

Cariniana penduliflora é representada apenas pelo exemplar tipo coletado por G. T Prance (1968) em área de floresta não inundável perturbada próxima à antiga vila de Mutumpananá - RO, que foi inundada pela represa da UHE Jirau.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8811, NY,  (NY00000728), INPA, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 228 (1979)

Cariniana rubra Gardner ex Miers

Tem como sinônimo

heterotípico *Cariniana carajarum* Toledo

heterotípico *Couratari rubra* Gardner ex Miers

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurada(s); **casca interna(s)** avermelhada/laranja avermelhada. **Folha:** **margem(ns)** crenulada(s); **base** não revoluta(s); **domácia na(s) axila(s) nervura(s) secundária(s)** presente(s). **Inflorescência:** **indumento** pubérula(s); **inflorescência(s)** em panícula(s). **Flor:** **ovário(s)** com 3 lóculo(s); **pétala(s)** vermelho com laranja; **tipo de androceu** obliquamente zigomorfo(s); **posição do estilete(s)** ereto(s). **Fruto:** **forma** obcônico(s); **superfície(s) do pericarpo** costado(s); **anel/anéis do opérculo(s)** não muricado(s). **Semente:** **ala(s)** unilateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas a árvores de pequeno porte (até 15 m); folhas com margem crenulada; inflorescências em panículas; flores vermelho-alaranjadas brilhantes com androceu amarelado; pixídios obcônicos costados.

COMENTÁRIO

Encontrada em áreas de cerrado, mata de galeria e bordas de veredas do Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3743, K

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T & Mori, S.A. Fl. Neotrop. Monogr. 21: 225 (1979)